



| | |
|-------------------|--|
| Evento | Salão UFRGS 2013: SIC - XXV SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS |
| Ano | 2013 |
| Local | Porto Alegre - RS |
| Título | O papel do design no jornal Zero Hora: uma análise das capas |
| Autor | NATHALIA TESSLER |
| Orientador | ANA CLAUDIA GRUSZYNSKI |

A pesquisa avalia como o jornal Zero Hora oferece visualmente seus conteúdos nas capas das edições impressa e digitais, considerando aquelas acessíveis por *browsers* e também por meio de aplicativos desenvolvidos para *tablets*. A questão de fundo – o papel do design na representação das notícias –, que integra esta parte do projeto ao conjunto da investigação, busca considerar desdobramentos e o aprofundamento de questões verificadas por meio do estudo dos suplementos de cultura de jornais impressos. Nos concentramos nas capas de Zero Hora para assim viabilizar uma comparação entre as edições multiplataforma, constituindo um corpus pertencente aos anos 2012 e 2013. Os procedimentos metodológicos compreendem a revisão bibliográfica, a análise de conteúdo e a avaliação dos elementos visuais compositivos que compõem as interfaces. Ainda está prevista a realização de observação na redação do jornal e entrevistas com profissionais que nele atuam. Até o momento, realizamos parte da revisão do referencial teórico, com organização de um banco de dados com referências, e encontros para discussão de textos com a equipe de pesquisa. Para composição do *corpus* que, em um primeiro momento, compõe um estudo-piloto, pesquisamos ferramentas que possibilitassem a coleta de cada edição de forma satisfatória. Depois de concluída a fase de testes, coletamos edições durante uma semana, no mês de outubro de 2012. Foram arquivadas as capas do jornal Zero Hora nas versões online, para *tablet (Ipad)* e impressa, em três capturas diárias das versões online (manhã, tarde e noite). Diante da quantidade de aspectos a serem identificados e da demanda de cruzamentos entre categorias, constatamos que o registro manual seria muito lento e dificultaria também o manejo dos dados. Tomamos conhecimento do software NVIVO disponibilizado pela UFRGS, que oferece suporte para pesquisas de ordem qualitativa, que assim incorporamos como ferramenta. A necessidade instalação e aprendizado a lidar com o software atrasou o cronograma inicialmente previsto. Estamos na etapa de testes com o programa, de inserção e desenvolvimento de estratégias de organização dos dados coletados. As etapas de pesquisa realizadas até o momento não trazem resultados quando ao objetivo geral traçado, mas são fundamentais para que ele seja atingido conforme os procedimentos estabelecidos, considerando também a incorporação de adaptações necessárias conforme avançamos na pesquisa.